

Título: Oferta de Teste Rápido para sífilis para todas as mulheres e seus parceiros do território da UBS Jardim América III

Nome do aluno: Vilma Sebastiana de Lima

Nome do Tutor / Orientador: Rossana Flávia Rodrigues Silvério dos Santos

Introdução

A Sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica, com manifestações cutâneas temporárias, sujeita a períodos de latência (BRASIL, 2009). A transmissão da sífilis é sexual ou materno fetal, a transmissão por transfusão sanguínea é rara, nos dias atuais. Seu agente etiológico é o *Treponema pallidum*, uma bactéria de alta patogenicidade que está presente no sangue da pessoa infectada.

O diagnóstico da sífilis ocorre a partir da avaliação clínica e/ou epidemiológica e da identificação do agente etiológico ou marcadores sorológicos, por meio dos testes laboratoriais. Porém, a triagem desta doença pode ser realizada pela utilização de Teste Rápido Treponêmico (TR) que tem grande importância no auxílio do diagnóstico da sífilis (BRASIL, 2012).

O tratamento deve ser feito preferencialmente com Penicilina G Benzatina, porém em casos de alergia a esta medicação, deverá ser feito o tratamento com eritromicina.

A Sífilis é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um grande problema de Saúde Pública.

A OMS estima que, nos países em desenvolvimento, 3% a 15% das mulheres em idade reprodutiva têm sífilis. Outras consequências estimadas são que 30% das gestações com sífilis evoluam para aborto e/ou natimorto (cerca de 2 milhões de mortes de crianças, por ano) e outras 30% terão como desfecho da gestação uma criança com infecção congênita (BRASIL, 2012).

No Brasil, a transmissão vertical da sífilis permanece como um grande problema de saúde pública e, esforços têm sido feitos com o objetivo de controle da sífilis adquirida e congênita. No que se refere à vigilância epidemiológica, a sífilis congênita é agravo de notificação compulsória desde 1986, quando passou a compor o elenco de doenças incluídas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), Seguida da obrigatoriedade de notificação do agravo em gestante em 2005 e da sífilis adquirida em 2010. Porém, para obtenção de um maior impacto no controle da infecção, é necessário identificar e tratar os casos o mais precocemente possível (BRASIL, 2012).

Apesar do fácil diagnóstico e tratamento desta doença, e das inúmeras ações preventivas que vem sendo realizada, a ocorrência de sífilis em gestantes ainda é extremamente preocupante.

A eliminação da sífilis em adulto, gestante ou congênita passa a ser uma questão emergente e de extrema relevância, uma vez que, é uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais graves, pois se não tratada, acomete um núcleo familiar inteiro: pai, mãe e recém-nascido (LEMOS, 2007).

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de se implantar o teste rápido para sífilis como rotina no dia a dia dos atendimentos de enfermagem frente às usuárias que venham buscar a realização do teste de gravidez, assim como suas parcerias sexuais, estes sempre que possível, com o objetivo da detecção e tratamento precoce, consequentemente a prevenção de casos de sífilis adquirida, gestacional e principalmente a sífilis congênita, haja vista que a sífilis congênita é um marcador da qualidade do pré-natal.

O Brasil ocupa o 3º lugar no mundo, em número de casos de sífilis congênita, estando atrás apenas da África e do Oriente Médio (SILVA; SANTOS, 2004).

Observa-se que em Várzea Paulista os diagnósticos de sífilis estão aumentando o que é extremamente preocupante, mas ao mesmo tempo interessante, pois uma vez diagnosticado, se institui o tratamento.

Quadro 1 - Dados epidemiológicos no Município de Várzea Paulista

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Diagnóstico									
Sífilis em gestante	3	2	4	2	0	3	7	12	17
Sífilis Congênita	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sífilis Não Especificada	0	0	0	0	31	46	66	88	85

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Várzea Paulista (SINAN)

Várzea Paulista é um município do interior no Estado de São Paulo, da Macrorregional de Saúde de Campinas (DRS-7), que integra a Aglomeração Urbana de Jundiaí. Possui território total: 34 km². É um município pequeno, emancipado há cinquenta e um anos. Localiza-se próximo a grandes centros, como São Paulo e Campinas. População estimada em 107.000 habitantes, e possui o pior orçamento da região. A rede de básica de Várzea Paulista é composta por 13 Unidades de saúde, sendo 7 ESF e 05 UBS tradicional.

Objetivos

Objetivo geral

Realizar testes rápidos de sífilis em 100 % das mulheres e seus parceiros e diagnosticar e tratar precocemente todos os casos de sífilis.

Objetivos específicos

1-Interromper a cadeia de transmissão com o diagnóstico precoce e tratamento adequado.

2-Realizar ações educativas, com vistas a conscientização da população sobre os riscos da vida sexual ativa, sem a realização do sexo seguro.

3-Monitorar a realização dos testes e os índices de diagnósticos positivos na Unidade Básica de Saúde UBS Jardim América III.

Método

Local: UBS Jardim América III. Município de Várzea Paulista.

Público alvo: Pacientes do território.

Participantes: Enfermeira, Técnicos de Enfermagem, Recepcionista, Médicos e Dentistas.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Serão realizadas reuniões de equipe para explanação do projeto e sensibilização dos servidores. Divulgação dos procedimentos de testagem rápida para público alvo e entre os usuários do serviço.

2. Capacitação dos servidores da UBS, principalmente a equipe de enfermagem e recepção, que são os protagonistas, pois realizam o primeiro atendimento.

Avaliação / Monitoramento: Serão realizados através do acompanhamento dos mapas de enfermagem, planilhas de testes, notificações e os indicadores.

Resultados esperados

Os desafios são enormes, mas o presente estudo poderá trazer inúmeros benefícios com a implantação dos testes rápidos para sífilis como a:

Diminuição da incidência;

Mudança no quadro epidemiológico;

Compreensão da mulher e de seu parceiro sobre a relevância do tratamento; Profissionais mais instrumentalizados com novo olhar para um antigo problema.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Guia de vigilância epidemiológica*. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. *Manual de Teste Rápido para Sífilis*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

LEMOS, E. A. *Industrialização e avaliação do método de Western Blotting - WB TP- IgG - como confirmatório na sorologia da sífilis*. 2007. 159f. Tese (Doutorado em Ciências). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2007.

SILVA, L. Rangel, SANTOS, R. Silva. *O que as mães sabem e sentem sobre a sífilis congênita: um estudo exploratório e suas implicações para a prática de enfermagem*. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.8, n.3, p. 393-401, 2004.